

Avaliação econômica em saúde na reabilitação hospitalar em saúde pública: uma revisão integrativa, primeiros resultados

Marcos Leite da COSTA: Faculdade de Saúde Pública – FSP, Universidade de São Paulo – USP.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2126-6089>

Leonardo CARNUT: Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6415-6977>

Resumo

A avaliação econômica em saúde tem se mostrado como uma ferramenta importante no sentido de salvaguardar recursos, ainda que sejam no âmbito da interação microeconômica (prestador-usuário). A avaliação econômica tem auxiliado na aplicação de recursos para os programas ou tecnologias, através de alocação eficiente, procurando obter uma melhor empregabilidade dos mesmos, trazendo melhores resultados ao sistema de saúde e ao usuário, tendo como objetivo, informar as tomadas de decisões de forma eficiente, e assim, contribuir para uma repartição mais igualitária das intervenções e ações, gerando ganhos reais em saúde. Desde o início do século XXI, é observada a preocupação com os recursos e a sustentabilidade de sistemas de saúde. Assim, foram então criadas as agências de avaliação de tecnologias da saúde (ATS) que são pautadas por estudos científicos para avaliação de decisões de incorporações, exclusões ou não de tecnologias, medicamentos, procedimentos ou produtos no SUS. Os gestores SUS se deparam com grandes desafios no sistema de saúde, que acabam gerando pressões sobre o direcionamento dos gastos. No SUS é costumeiramente observada a tradição dos serviços hospitalocêntricos e uma dificuldade maior na Atenção Básica (AB) em prover os serviços de reabilitação para os usuários. Esse fato leva a possibilidade de encaminhamento para os serviços de outro nível de atenção sem previamente o devido acolhimento ou avaliação da situação, assim o papel da AB deve ser o de possibilitar o início precoce das ações de reabilitação e de prevenção de perdas funcionais, auxiliando a redução de possível piora da saúde do paciente evitando aumentar a demanda de necessidade de internações rede de atenção mais especializada. A reabilitação está inserida no processo de recuperação e reinserção do doente na sociedade, sendo dividido de acordo com o estágio de tratamento. Sendo a reabilitação um processo importante no período da internação do paciente, visando reduzir impactos e comprometimento funcional, auxiliando a reduzir o tempo de internação dos pacientes, consequentemente reduzindo gastos de recursos públicos em manter o leito ocupado pelo doente, a reabilitação contribui diretamente no retorno do paciente a sua vida diária. Devido ao exposto acima, essa revisão da literatura buscar vislumbrar as características da reabilitação hospitalar no sistema público sobre a ótica do econômico em saúde. Objetivo: Identificar o que a literatura científica apresenta sobre avaliação econômica em saúde na reabilitação hospitalar com foco na saúde pública. Como objetivos específicos a revisão busca: a) sistematizar os estudos de avaliação econômica em saúde na reabilitação hospitalar na saúde pública, b) analisar os tipos de estudos de avaliação econômica no serviço de reabilitação hospitalar no Sistema Único de Saúde, c) discutir os estudos de

Recebido: 1 out. 2020

Aceito: 21 out. 2020

Autor de correspondência:

Marcos Leite da Costa
leitemarcos@gmail.com

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



